

Por que tanta injustiça?

Talvez você já tenha se feito essa pergunta. Basta refletir sobre as inúmeras notícias nos jornais do nosso país para perceber que existe muita injustiça no Brasil. Corrupção; descaso com a saúde, a educação e a segurança; carência de leis que regulamentem direitos fundamentais; serviço público ineficiente; carga tributária elevada e poucos benefícios à população...



A grande verdade é que está faltando ética na nossa sociedade. Se os governantes, senadores, deputados, empresários se pautassem pelos valores de honestidade, justiça e moralidade, o cenário do país seria outro, de fato. Mas só isso não seria suficiente: todo o povo brasileiro precisa mudar.

Desde as pequenas decisões até as mais importantes, pode-se perceber o quanto as pessoas se tornaram permissivas diante das questões éticas, sob a desculpa de que “só dessa vez não tem problema” ou de que “os políticos roubam demais, o que eu faço não fará diferença”. O resultado disso é a terrível mancha de corrupção presente nas relações sociais no Brasil hoje.

O “jeitinho brasileiro” justifica tirar vantagem em tudo, falar mentirinhas, trapacear para ter lucros. Isso não é de hoje; é uma construção da história do país ao longo do tempo, infelizmente. Mas essa realidade precisa mudar! Condutas como essas são reprováveis moralmente, ainda que aceitas pela maioria das pessoas, e trazem prejuízos que não se podem calcular.



Quando todos pararem de responsabilizar os políticos pela situação do país e começarão a perceber que uma sociedade mais justa começa dentro de cada um?

Não adianta reclamar que existe tanta injustiça no país, se cada um não fizer a sua parte. Culpar os políticos, os empresários e até mesmo a crise econômica mundial pode até aliviar a consciência de quem busca justificar a própria corrupção, mas não vai resolver a situação do Brasil. É necessária uma mudança radical.

Como servidores e colaboradores conscientes do valor da honestidade, moralidade e justiça na nossa vida, somos impelidos a refletir sobre nossa conduta no ambiente de trabalho, em casa, nas relações de consumo, na universidade, na relação com as pessoas em geral. Será que temos sido irrepreensíveis ou temos algo a mudar?

Cabe a nós o exercício da função pública de forma honesta, transparente, e responsável. A construção de uma sociedade livre de injustiças também depende de nós!

Comissão de Ética

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Ed. Anexo, sala TA-16
(61) 2031-6812, e-mail: etica.gm@mte.gov.br